

Prezado (a) paciente,

Você está prestes a realizar um exame que determina a resistência do vírus da imunodeficiência humana – HIV aos medicamentos utilizados para o tratamento, os quais são conhecidos como antirretrovirais. Esse exame é chamado de Resistência Genotípica ou Genotipagem.

O limite de detecção desse exame é de 1000 cópias/ mL, ou seja, em casos em que o paciente tenha uma carga viral de HIV menor do que 1000 cópias/ mL existe a possibilidade de não se obter um resultado. É sempre indicado que o paciente informe a data e o valor da última carga viral, pois essas informações ajudam o laboratório a traçar quais são as melhores estratégias a serem utilizadas para se obter um resultado. Mesmo assim, ainda existe a possibilidade de não se conseguir um resultado e o mesmo é liberado como indeterminado.

Além disso, a diversidade genética do vírus pode impactar na realização do exame e impossibilitar a obtenção de um resultado. Apesar de serem utilizadas metodologias sofisticadas e realizados cuidados especiais com as amostras recebidas, algumas vezes os vírus possuem uma diversidade tão alta que não permitem concluir um resultado.

Em casos como os citados acima, existe a possibilidade de uma nova coleta da sua amostra de sangue para que sejam realizadas outras estratégias existentes.

Diante do exposto,

Eu _____, portador do
RG _____ e do CPF _____ estou ciente da possibilidade de
solicitação de uma nova amostra e da liberação de um resultado “Indeterminado”.

Data da última carga viral: _____

Valor da última carga viral: _____

Quais medicações são utilizadas no momento: _____

Assinatura

Local e data